

2741

STUDENTS AND TRAINEES FOR RESOURCE STEWARDSHIP (STARS) NO BRASIL: ENSINO ENTRE PARES SOBRE USO RACIONAL DE RECURSOS NA GRADUAÇÃO MÉDICA

KALEB PINTO SPANNENBERGER; MARIANA LARANJO GONÇALVES; LARISSA ANDRADE STUERMER; GUILHERME MOREIRA-HETZEL; RODRIGO PINHEIRO AMANTÉA; WALLACE KLEIN SCHWENGBER; GUILHERME ABU HILU GARCIA; RENATO G. DE MELLO

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O uso racional de recursos é uma habilidade fundamental para a medicina contemporânea. Nessa perspectiva, a Choosing Wisely (CW) é uma campanha internacional para engajar médicos e pacientes em uma conversa sobre métodos diagnósticos e tratamentos desnecessários. No entanto, discussões sobre o tema são escassas ao nível de graduação de cursos das áreas da saúde. Como parte de suas iniciativas, a CW promove o Students and Trainees Advocating for Resource Stewardship (STARS), um projeto liderado por estudantes para debater o ensino sobre o uso consciente de recursos. A iniciativa STARS Brasil consiste na primeira versão do projeto em um país em desenvolvimento.

Objetivos: Ampliar a discussão entre alunos de graduação de temas relacionados ao uso racional de recursos, como medicina baseada em evidência, medicina baseada em valor, raciocínio científico e de tópicos em qualidade de atendimento e segurança do paciente, buscando maior integração da temática no currículo.

Metodologia/andamento: Inicialmente foi criado um grupo STARS piloto composto por 7 alunos da Faculdade de Medicina da UFRGS, em julho de 2020. Em seguida, outras universidades (Bahiana, UEL, UFG, UFSM, Unicamp e Unifesp) aderiram ao programa, formando um grupo de atualmente 28 alunos. Estão em curso as primeiras atividades da iniciativa, que são concentradas em um programa de capacitação para os alunos, com aulas semanais síncronas e assíncronas por plataformas online ministradas por professores associados à CW Brasil, Canadá e Estados Unidos da América. Após o término da capacitação, está previsto que os alunos liderem atividades locais e nacionais entre pares, discutindo com alunos e professores o uso racional de recursos. Entre as demais atividades programadas, constam divulgação de tópicos científicos em mídias sociais, elaboração de listas sobre educação médica no modelo CW, discussão de artigos em clubes de revista, promoção de workshops e publicação de avaliação do STARS Brasil por meio de projeto de pesquisa.

Considerações/ eventuais aplicações: Finalmente, a iniciativa STARS Brasil consiste na capacitação teórico-prática de alunos de graduação das áreas da saúde com o intuito de ampliar a discussão de assuntos relacionados ao uso racional de recursos em instituições acadêmicas e na sociedade. Consideramos que o conhecimento e capacidade de aplicação desses conceitos são indispensáveis na formação de profissionais da saúde atualmente, sobretudo em países em desenvolvimento.

3175

O IMPACTO DO ENSINO REMOTO SOBRE CIÊNCIA PARA ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

MARIANA MENDONÇA DA SILVA; ANDRÉ COMIRAN TONON; MELISSA ALVES BRAGA DE OLIVEIRA; DÉBORA BARROGGI CONSTANTINO; QUERUSCHE KLIPPEL ZANONA; GUILHERME RODRIGUEZ AMANDO; LUANA LIMA ANIOLA; MARIA ANTONIA ANTINOLFI ENRICONI; MARIA ELISA CALCAGNOTTO; MARIA PAZ LO

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Devido à pandemia da COVID-19, adolescentes foram privados da sua rotina e convívio social normais. Sentimentos como ansiedade e insegurança são comuns frente às incertezas provocadas por esse período. Nesse contexto, a compreensão do método científico e o desenvolvimento de competências crítico-investigativas pelos jovens poderia repercutir positivamente no seu enfrentamento do atual momento.

Objetivos: Avaliar o impacto do ensino em ciência na forma como adolescentes lidam com a pandemia da COVID-19.

Métodos: No projeto IC Júnior, alunos do 9º ao 2º ano do ensino médio participam de encontros semanais por 2 a 3 anos, nos quais estudam método científico e ética em pesquisa e elaboram projetos de pesquisa. Devido à pandemia, os encontros ocorreram em uma plataforma virtual. Os alunos produziram material para difusão da ciência, com enfoque em questões relacionadas à pandemia, ressaltando a importância da análise crítica das fontes de informação. Após um semestre de atividades à distância, desenvolveu-se um questionário online, com perguntas objetivas e dissertativas sobre a percepção dos alunos do funcionamento do projeto na pandemia. 19 alunos (15-20 anos) responderam o questionário. Destes, 13 estão no 1º, 4 no 2º e 2 no 3º ano de participação no projeto. As respostas discursivas foram analisadas pelo software NVivo.

Resultados: 84,2% dos alunos afirmou que os conhecimentos adquiridos no projeto modificaram a sua forma de enxergar a ciência e 94,7% referiu que, após entrar no projeto, o interesse pela ciência e pesquisa aumentou. Na questão "Você considera que o projeto lhe ajudou, de alguma forma, a lidar melhor com a pandemia do coronavírus?" 68,4% assinalaram afirmativamente. Na análise de frequência de palavras conduzida nos 12 textos produzidos, os termos ciência, pesquisas e conhecimento foram os mais utilizados (11 vezes). As palavras entender e compreender foram utilizadas 8 vezes. Dentre os verbos de ação, o verbo aprender e saber foram os mais utilizados (5 vezes). Os substantivos pandemia, coronavírus e COVID apareceram 8 vezes, assim como palavras associadas a medidas de prevenção.

Conclusão: Os resultados sugerem que o projeto estreitou a relação entre aluno e método científico, aumentando a procura por conhecimento e alternativas de adaptação ao isolamento social. Indicam também que o envolvimento em projetos de pesquisa estimulou a busca por evidências concretas ao invés do uso do senso comum para lidar com a pandemia.